



CARCINOMA DE MAMA TRIPLO NEGATIVO: CORRELAÇÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS

DAVID DA SILVEIRA; DANIELLA SERAFIN COUTO VIEIRA; LEANDRO MARINS;
AMANDA AMARO PEREIRA; JOAO PERICLES DA SILVA JR.

INTRODUÇÃO: A utilização de ensaios Imuno-histoquímicos (IHQ) possibilita avaliar a presença de expressão de proteínas no câncer de mama. Dentre os principais biomarcadores tumorais, inclui-se o receptor de estrogênio (RE), receptor de progesterona (RP) e o receptor 2 do fator de crescimento epidérmico humano (HER2). Tumores Luminal A- like são de baixo grau histológico, RE e RP positivos, tendo baixa fração proliferativa e HER2 negativo. Tumores Luminal B- like, de alto grau, expressam receptores hormonais (RH) em graus variáveis, possuem alta fração proliferativa e podem ou não expressar o HER2. Tumores com superexpressão do HER2 são negativos para RH, enquanto o triplo negativo (TNBC) não expressa RH ou o HER2. **OBJETIVOS:** descrever carcinoma triplo negativo da mama (TNBC), um subtipo especial de carcinoma de mama, mais agressivo que os demais e sem alvo terapêutico específico para o imunofenótipo. **METODOLOGIA:** realizada revisão de literatura sobre TNBC, abordando características e perspectivas futuras de terapêutica. **RESULTADOS:** O TNBC representa 15 a 20% dos casos invasivos de mama. A incidência é mais representativa em jovens hispânicas e em afrodescendentes, com índice de massa corporal elevado na perimenopausa, alta paridade e menor tempo de amamentação. 20 % dos TNBC possuem mutações BRCA contra 5% dos demais subtipos. Geralmente, apresenta maiores dimensões ao diagnóstico e usualmente são de alto grau. São definidos como cânceres de intervalo, ou seja, o diagnóstico ocorre no intervalo entre o rastreamento mamográfico. Mostra maior agressividade, maior taxa de crescimento, alto risco de recidiva e metástases para pulmão e cérebro. A heterogeneidade do TNBC é complexa e os avanços na identificação de subtipos moleculares poderá contribuir para descobertas de alvos farmacológicos mais apropriados para cada subtipo. **CONCLUSÃO:** O aprimoramento de técnicas genômicas possibilitou os refinamentos dos tumores de mama, em especial o TNBC. Foram identificados diversos subtipos, cada um com uma via biológica única, demonstrando a heterogeneidade molecular. Apesar dos avanços na pesquisa molecular aliados ao desenvolvimento da imunoterapia e uso de terapias em associação, o TNBC necessita estratégias terapêuticas viáveis na prática clínica. Portanto, a descoberta da diversidade molecular do TNBC transformou-se no principal trampolim para a implementação de terapias alvo.

Palavras-chave: Câncer de mama, Tnbc, Receptor de estrógeno, Receptor de progesterona, Her2.